PROJETO DE LEI Nº 57/2015, DE 15 DE OUTUBRO DE 2015.

"Dispõe sobre a denominação da Unidade Básica de Saúde Familiar e Saúde Bucal na cidade de Caçu/GO e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU, Estado de Goiás, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A Unidade Básica de Saúde Familiar e Saúde Bucal, que está sob reforma, situada na Rua José Reinaldo Vieira, nº 907, Setor Central, nesta Cidade, fica denominada de **"SEBASTIÃO GUIMARÃES (Tião Dentista)".**

Art. 2º - O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e as empresas concessionárias de água, esgoto, luz e telefonia.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU, Estado de Goiás, aos 15 dias do mês de outubro do ano de 2015.

Lucimeire Guimarães
Vereadora **Lucimeire Freitas Guimarães**

JUSTIFICATIVA:

O presente Projeto é motivado pelo fato de se tratar de uma importante obra desta gestão. Trata-se de obra de reforma completa e de modernização de Unidade Básica de Saúde Familiar, localizada na Rua José Reinaldo Vieira, nº 907, Centro, que passará a contar com Centro de Especialidades Odontológicas, única em nossa cidade e pioneira em nossa história. E por esse motivo devemos nominá-la em homenagem à cidadão caçuense de mesma altura, pois o homenageado, grande precursor no ramo da odontologia prática na história de nosso Município, é figura qual a nominativa dessa importante unidade de saúde irá calhar de forma primorosa. Assim, devido ao currículo maestroso desse que foi um dos grandes homens da área da saúde em nosso Município é que contamos com o apoio dos nobres colegas para a aprovação desta matéria.

Histórico de SEBASTIÃO GUIMARÃES

NOME: **SEBASTIÃO GUIMARÃES (Tião Dentista)**

PAIS: Sebastião Corrêa Campos e Josina Guimarães de Freitas

DATA DE NASCIMENTO: 17 de novembro de 1933. Nasceu em Caçu, cuja infância foi na própria cidade. Quanto aos estudos cursou o primário no grupo Escolar Dom Pedro II e após o casamento concluiu o 1º (primeiro) e 2º (segundo) grau.

Aos 18 anos deu início sua vida profissional como Dentista Prático, tendo os primeiros contatos com o professor, Senhor José Guimarães, que residia em Caçu, iniciando sua profissão nas fazendas do município, evitando que os pacientes deslocassem até a cidade para fazerem o tratamento, dada a dificuldade da época.

Em 1970, o governo da época, resolve tentar extinguir com os profissionais práticos na área odontológica, com pensamento de dar lugar para os profissionais formados, situação que causaria inúmeros transtornos aos pacientes, considerando não existir profissionais formados para atender tamanha demanda existente.

Aos perceberem que a população seria prejudicada com esta determinação, ele juntamente com vários outros colegas da região, organizaram um movimento e marcharam até Brasília, com a finalidade de paralisar referida proibição, por serem conhecedores que naquela ocasião seria um grande prejuízo a muitos pacientes que não tinham condições de se deslocarem para grandes centros urbanos para tratamentos mais especializados, pois o número de dentistas formados eram insuficientes para atender a todos, além do mais, os que detinham formação superior na área odontológica, não tinham disponibilidade para se mudarem para o interior, como era o caso em Caçu.

Trabalhou no Centro Espírita Joana D'arc, fazendo cirurgias odontológicas e realizando inúmeros atendimentos de pessoas carentes, época em que por volta dos anos 80, teve sérias complicações de saúde, afastando-o temporariamente das atividades laborais, levando longo período para se recuperar.

Sebastião Guimarães foi uma pessoa batalhadora, tudo que ele adquiriu foi com o próprio esforço, não tendo nenhuma herança, a não ser a boa educação. Sempre muito honesto e extremamente cumpridor com os seus deveres de cidadão, sendo bom esposo, bom pai e bom avô.

Foi produtor rural no município, bandeira que também levantava, contribuindo

para o crescimento do setor ruralista. Construiu 3 (três) residências na Rua Paulo e Silva, sendo que uma era utilizada para seu consultório, uma vendida e a outra reside atualmente sua viúva "Maria José".

Nessa época, a cidade ainda não possuía energia elétrica, entretanto com muito esforço e determinação conseguiu colocar energia em seu consultório, através de uma roda movida por força d'água a qual produzia energia através de um "dinâmo", iluminando também até sua residência.

Com o passar do tempo voltou a doença anterior, vindo a falecer no dia 3 de outubro de 1996, deixando saudades e uma grande falta para seus familiares e amigos. E de uma forma extremamente carinhosa, todos os Caçuenses o tratavam por "**TIÃO DENTISTA**".